

IV. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo destina-se a apresentar os resultados obtidos ao longo deste estudo, a partir da aplicação dos instrumentos de medida utilizados. Assim, irão ser referidos os dados recolhidos através da administração dos três questionários utilizados: o *Physical Self-Perception Profile* (PSPPp), o Rosenberg Self-Esteem Scale (RSES) e o Body Image Questionnaire (BIQ). Paralelamente faremos referência aos dados estatísticos encontrados neste estudo.

4.1. APRESENTAÇÃO DESCRITIVA DOS RESULTADOS

Durante o tratamento estatístico dos dados recolhidos para a realização deste estudo foram usadas formulas de cariz descritivo como a média, o desvio padrão e frequências de variáveis independentes, objectivando uma descrição plena e precisa dos aspectos mais relevantes da amostra utilizada. Seguidamente apresentamos os valores referentes às distintas variáveis presentes no nosso estudo.

Tabela 1 – Tabela de frequências relativa à variável idade em função do Sexo

	N	Mínimo	Máximo	Média	dp
<i>Feminino</i>	93	25	43	31,81	5,27
<i>Masculino</i>	44	25	48	32,57	5,96
<i>Total</i>	137	25	48	32,05	5,49

Analisando os dados expostos na tabela 1, a amostra constitui-se de 137 indivíduos, dos quais noventa e três são do sexo feminino e quarenta e quatro do sexo masculino, com idades situadas entre os 25 e os 48 anos. Olhando de novo para a tabela verificamos também que a média das idades do sujeitos que constituem a amostra deste estudo é de 31, 81 com um desvio padrão de 5,27 para os indivíduos do sexo feminino e de 32, 57 com um desvio padrão de 5,96 para os dos sexo masculino.

Tabela 2 – Tabela de frequências relativa à variável estado civil em função do Sexo

	Frequência	Percentagem
<i>Sujeitos Femininos</i>		
casado	46	33,6%
solteiro	36	26,3%
divorciado	7	5,1%
viúvo	1	,7%
união de facto	3	2,2%
Total	93	67,9%
<i>Sujeitos Masculinos</i>		
casado	23	16,8%
solteiro	17	12,4%
viúvo	1	,7%
união de facto	3	2,2%
Total	44	32,1%
<i>Total de Sujeitos</i>		
casado	69	50,4%
solteiro	53	38,7%
divorciado	7	5,1%
viúvo	2	1,5%
união de facto	6	4,4%
Total	137	100,0%

No que respeita ao apresentado na tabela 2, referente à variável estado civil, verificámos que a maior percentagem, para o sexo feminino, surgia com o item Casado, com 33,6% dos indivíduos que integravam a amostra (n=46), o estado civil solteiro aparece logo atrás com 26,3% dos casos (n=36), segue-se o estado civil divorciado que representando 5,1% da amostra (n=7). Por último, surgem os estados civis viúvo e união de facto com respectivamente 0,7% (n=1) e 2,2% (n=3) do total da amostra.

Relativamente ao sexo masculino, podemos igualmente constatar na tabela 2 as seguintes percentagens para a variável estado civil; o item casado aparece-nos com 16,8% dos casos totais para este género (n=23), o item seguinte com maior percentual é o solteiro com 12,4% dos casos da amostra (n=17), seguido pelo item união de facto com 2,2% do total. Com 0,7% surge-nos, o estado civil viúvo. Sem qualquer caso registado ficou o estado civil, divorciado.

Se olhar-mos para a tabela 2 no seu todo, constatamos que o item casado nos aparece 50,4% das vezes (n=69) e que o item solteiro aparece imediatamente a seguir com 38,7% do total da amostra. Com 5,1 % temos o item divorciado (n=7) e com 4,4% e 1,5% do total dos inquiridos, surgem-nos respectivamente os itens união de facto (n=6) e viúvo (n=2).

Tabela 3 – Tabela de frequências relativa à variável prática regular de actividade física em função do Sexo

	Frequência	Percentagem
<i>Sujeitos Femininos</i>		
Pratica	63	46,0%
Não pratica	30	21,9%
Total	93	67,9%
<i>Sujeitos Masculinos</i>		
Pratica	36	26,3%
Não pratica	8	5,8%
Total	44	32,1%
<i>Total de Sujeitos</i>		
Pratica	99	72,3%
Não pratica	38	27,7%
Total	137	100,0%

Com base nos resultados apresentados na tabela 3, podemos constatar que relativamente ao sexo feminino, 46% dos inquiridos (n=63) pratica algum tipo de actividade física com regularidade, os restantes inquiridos do sexo feminino, 21,9%, não pratica nenhum tipo de exercício físico.

Também nesta tabela é possível verificar para o sexo masculino, que 26,3% dos inquiridos (n=36) pratica exercício físico regularmente e os restantes 5,8% dos inquiridos (n=8) não tem qualquer tipo de actividade física regular.

No que diz respeito à variável actividade física regular de um ponto de vista geral, podemos referir que 72.3% do total de inquiridos de ambos os sexos praticavam exercício físico com regularidade (n=99), já os restantes 27,7% do total de inquiridos (n=38) não tinha qualquer hábito de actividade física regular.

Tabela 4 – Tabela de frequências relativa à variável actividade profissional em função do Sexo

	Frequência	Percentagem
<i>Sujeitos Femininos</i>		
Nível 1	2	1,5%
Nível 2	51	37,2%
Nível 3	17	12,4%
Nível 4	8	5,8%
Nível 5	11	8,0%
Desempregados e reformados	4	2,9%
Total	93	67,9%
<i>Sujeitos Masculinos</i>		
Nível 2	29	21,2%
Nível 3	10	7,3%
Nível 4	4	2,9%
Nível 5	1	0,7%
Total	44	32,1%
<i>Total de sujeitos</i>		
Nível 1	2	1,5%
Nível 2	80	58,4%
Nível 3	27	19,7%
Nível 4	12	8,8%
Nível 5	12	8,8%
Desempregados e reformados	4	2,9%
Total	137	100,0%

Analisando os resultados apresentados, podemos ver na tabela 4 que relativamente aos inquiridos do sexo feminino, se encontram 37,2% no nível 2 (n=51), seguidamente com 12,4% encontramos o nível 3 (n=17). Com o nível 5 e 4 podemos observar 8,0 e 5,8 das percentagens respectivamente. Por fim com percentagens bastante mais baixas que os restantes níveis, verificámos os desempregados/reformados com 2,9% e os sujeitos de nível 1 com 1,5% dos casos registados.

Igualmente neste tabela podemos apurar para o sexo masculino que 21,2% dos inquiridos (n=29) pertence ao nível 2, ao nível 3 (n=10) pertencem 7,3% e ao nível 4

correspondem 2,9% dos sujeitos (n=4). Podemos ainda referir que o nível 5 representa 0,7% dos inquiridos (n=1).

Para valores de frequência relativa a ambos os sexos apresentados na tabela 4 constatamos que a maioria dos sujeitos se distribui pelo nível 2 (n=80) e nível 3 (n=27), com percentagens de 58,4 e 19,7 do total de sujeitos usados neste estudo.

Quadro 1.
Estudos comparativos de estatística descritiva (Autopercepções no Domínio Físico vs Sexo)

	Estudo actual		Ferreira e Fox, (2002) (Amostra C)		Van de Vliet et al., (2002) (Amostra A)	
	<i>M</i>	<i>D.P.</i>	<i>M</i>	<i>D.P.</i>	<i>M</i>	<i>D.P.</i>
<i>Sujeitos Femininos</i>	<i>n = 93</i>		<i>n = 255</i>		<i>n = 154</i>	
Confiança física	14,53	4,03	16,65	3,53	26,54	6,78
Atracção física	14,97	4,30	15,50	3,25	13,99	3,19
Força física	14,22	4,15	15,28	3,09	14,26	3,50
Auto-valorização física	15,60	4,68	16,26	3,41	14,30	3,16
<i>Sujeitos Masculinos</i>	<i>n = 44</i>		<i>n = 225</i>		<i>n = 146</i>	
Confiança física	16,36	4,57	14,65	3,32	30,23	7,32
Atracção física	16,86	4,04	13,42	3,51	15,44	3,14
Força física	17,07	4,68	13,91	3,07	14,94	3,20
Auto-valorização física	17,32	4,48	14,17	3,54	15,83	3,21

Os resultados apresentados no quadro 1 mostram diferentes resultados de estudos realizados na área das autopercepções no domínio físico. Todos os casos aqui apresentados utilizaram o Physical Self- Perception Profile – PSPP (Autopercepção do perfil físico em adultos) como instrumento de medida (Fox e Corbin, 1989).

Relativamente aos dados no quadro 1 podemos começar por referir que o nosso estudo apresenta uma amostra de 137 sujeitos, destes, 93 são do sexo feminino (♀) e os restantes 44 são do sexo masculino (♂); o estudo desenvolvido por Ferreira e

Fox (2002) possui uma amostra de 480 sujeitos, composta por 255 mulheres e 225 homens que representam respectivamente 53,13% e 46,87% do total da amostra; por último referimos o estudo desenvolvido por Van de Vliet et al. (2002) numa população de adultos flamengos. Dos 300 sujeitos que participaram neste estudo 154 sujeitos eram do sexo feminino, o que equivale a 51,33% do total da amostra, sendo os restantes 146 sujeitos do sexo masculino, correspondente a 48,67% do total da amostra.

É ainda de referenciar que a média de idades dos três estudos aqui presentes é diferente: o nosso estudo (2005) – ♀ $31,81 \pm 5,27$ e ♂ $32,57 \pm 5,96$; Ferreira e Fox (2002) – ♀ $16,82 \pm 1,07$ e ♂ $17,43 \pm 0,64$; Van de Vliet et al. (2002) – ♀ $38,83 \pm 10,50$ e ♂ $38,23 \pm 10,66$.

Prosseguindo com a análise comparativa dos dados do quadro 1 constatamos que para o sexo feminino, a média do factor Confiança Física no estudo por nós desenvolvido é de $14,53 \pm 4,03$. Estes valores são os mais baixos dos estudos acima apresentados. Para o factor Atracção Física a média do nosso estudo foi de $14,97 \pm 4,30$, portanto um valor intermédio aos dos dois outros estudos aqui apresentados. Para o factor Força Física os valores mais baixos do quadro foram apresentados pelo nosso estudo $14,22 \pm 4,15$, este número é muito semelhante ao do estudo de Van de Vliet (2002). Ainda para o sexo feminino e com uma média de $15,60 \pm 4,68$ surge para o nosso estudo o factor AutoValorização Física; este valor apresenta-se como intermédio aos dos estudos de Van de Vliet et al. (2002) e de Ferreira e Fox (2002).

Para estes mesmos factores, mas agora relativamente ao sexo masculino, constatamos pela análise do quadro 1 que a média para a Confiança Física no nosso estudo é $16,36 \pm 4,57$ pelo que este valor se apresenta como intermédio aos dos restantes estudos, mas ainda assim distanciado de ambos. O factor seguinte, na mesma ordem seguida para o sexo oposto, é a Atracção Física com um valor médio de $16,86 \pm 4,04$, valor esse que é o mais elevado dos três estudos. A Força Física é o factor seguinte, para o nosso estudo a média foi de $17,07 \pm 4,68$ tornando-o assim o valor mais elevado, por larga margem, dos três em estudo. Para terminar a análise dos factores, encontramos a AutoValorização Física; este valor apresenta-se bastante elevado para o nosso estudo $17,32 \pm 4,48$ quando comparado com os restantes dois.

Quadro 2.
Estudos comparativos de estatística descritiva (Autoestima Global vs Sexo)

	Estudo actual		Van de Vliet et al., (2002)	
	<i>M</i>	<i>D.P.</i>	<i>M</i>	<i>D.P.</i>
<i>Sujeitos Femininos</i>	<i>n = 93</i>		<i>n = 154</i>	
AEG	34,36	3,83	31,52	4,40
<i>Sujeitos Masculinos</i>	<i>n = 44</i>		<i>n = 146</i>	
AEG	34,27	4,59	32,38	3,60

Os resultados apresentados no quadro 2 mostram diferentes resultados de estudos realizados sobre o constructo AutoEstima global. O caso aqui apresentado serviu-se da Self-Esteem Scale - RSE (Escala de Auto-Estima) de Rosenberg (1989) como instrumento de medida.

Constatamos pela comparação dos valores apresentados que existem diferenças entre estes dois estudos. Para o nosso estudo usámos uma amostra de 93 sujeitos do sexo feminino com uma média de idade de $31,81 \pm 5,27$ e 44 sujeitos adultos do sexo masculino com uma média de idade de $32,57 \pm 5,96$ o que perfaz um total de 137 sujeitos com idades compreendidas entre os 25 e os 48 anos.

Van de Vliet et al. (2002) apresenta-nos um estudo com uma amostra de 154 sujeitos do sexo feminino com uma média de idade de $38,83 \pm 10,50$ e 146 sujeitos do sexo masculino com uma média de idades de $38,23 \pm 10,66$ o que perfaz um total de 300 sujeitos com idades compreendidas entre os 18 e os 68 anos de idade.

Se continuarmos a analisar o quadro 2, verificamos que a média do constructo AutoEstima Global no nosso estudo, apresenta valores superiores para ambos os géneros quando comparados com o estudo de Van de Vliet et al. (2002)

Quadro 3.
Estudos comparativos de estatística descritiva (Questionário de Imagem Corporal vs Sexo)

	Estudo actual		Bruchon-Schweitzer (1987)	
	<i>M</i>	<i>D.P.</i>	<i>M</i>	<i>D.P.</i>
<i>Sujeitos Femininos</i>	<i>n = 93</i>		<i>n = 374</i>	
Acessibilidade/Fechamento	11,41	1,14	12,27	4,45
Satisfação/Insatisfação	13,65	1,58	14,40	4,00
Actividade/Passividade	13,63	2,23	14,72	4,68
Relaxar/Tensão	8,25	1,07	10,36	3,12
<i>Sujeitos Masculinos</i>	<i>n = 44</i>		<i>n = 245</i>	
Acessibilidade/Fechamento	11,59	1,15	11,98	4,00
Satisfação/Insatisfação	14,00	1,75	14,37	4,47
Actividade/Passividade	18,02	2,86	18,18	4,19
Relaxar/Tensão	8,25	1,08	10,08	3,17

Os resultados apresentados no quadro 3 mostram diferentes resultados de estudos realizados sobre Imagem Corporal. No estudo actual e no de Bruchon-Schweitzer (1987) foi usado como instrumento de medida o Body Image Questionnaire – BIQ (Questionário de Imagem Corporal).

O numero médio de sujeitos incluídos em cada uma das amostras é diferente em ambos os casos, o nosso estudo apresenta uma amostra com 93 sujeitos do sexo feminino com uma média de idade de $31,81 \pm 5,27$ e 44 sujeitos do sexo masculino com uma média de idade de $32,57 \pm 5,96$ perfazendo assim um total de 137 sujeitos com idades compreendidas entre os 25 e os 48 anos.

Para o estudo de Bruchon-Schweitzer o número total de sujeitos utilizados foi de 619, com idades compreendidas entre os 10 e os 40 anos, destes, 374 são do género feminino, o que equivale a 60,4% do total de inquiridos e 245 do género masculino, representando 39,6% do total da amostra.

Prosseguindo com a análise comparativa dos dados do quadro 3 constatamos que para o sexo feminino, a média do factor Acessibilidade/Fechamento no estudo por nós

desenvolvido é de $11,41 \pm 1,14$. Estes valor é inferior ao seu homólogo no estudo de Bruchon. Para o factor Satisfação/Insatisfação a média do nosso estudo foi de $13,65 \pm 1,58$, portanto um valor ligeiramente inferior ao do outro estudo aqui apresentado. Para o factor Actividade/Passividade o valor mais baixo do quadro foi apresentado pelo nosso estudo $13,63 \pm 2,23$. Ainda para o sexo feminino e com uma média de $8,25 \pm 1,07$ surge para o nosso estudo o factor Relaxar/Tensão; este valor apresenta-se inferior ao do estudo de Bruchon-Schweitzer (1987).

Relativamente ao sexo masculino, para estes mesmos factores, constatamos pela análise do quadro 3 que a média para a Acessibilidade/Fechamento no nosso estudo é $11,59 \pm 1,15$ pelo que este valor se apresenta como muito semelhante ao do estudo de Bruchon (1987). O factor seguinte, na mesma ordem seguida para o sexo oposto, é a Satisfação/Insatisfação com um valor médio de $14,00 \pm 1,75$, valor esse que é inferior ao estudo de Schweitzer (1987) mas ainda assim muito próximo deste. O seguinte factor é a Actividade/Passividade, para o nosso estudo a média foi de $18,02 \pm 2,86$ tornando-o assim o valor mais cercano, dos apresentados por Bruchon para qualquer dos factores. Para terminar a análise dos factores, encontramos o Relaxar/Tensão; este valor $8,25 \pm 1,08$ apresenta-se como o mais distanciado do seu homólogo, de entre todos os factores, para este género.

4.1.1. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS EM ESTUDO

4.1.1.1. CORRELAÇÕES DE PEARSON

Procedemos ainda à análise do grau de significância referente à interacção entre a variável dependente Auto percepções no domínio físico e as variáveis Autoestima global e Imagem Corporal, em função da variável independente Sexo; por fim realizámos igualmente uma pesquisa sobre o grau de significância relativo à interacção entre as variáveis Autoestima e Imagem corporal em função da variável Sexo.

Quadro 4.

Correlação entre Auto percepções no Domínio Físico e Autoestima Global em função do género

	Conf_Fisc	Atrac_Corp	Forc_Fisc	AutoVal_Fisc
<i>Sujeitos Femininos</i>				
AEG	0,022	0,238*	0,045	0,242*
<i>Sujeitos Masculinos</i>				
AEG	0,331*	0,228	0,329*	0,414**

*. Correlação significativa a 0.01

**. Correlação significativa a 0.05

Se analisarmos a relação entre as variáveis apresentadas no quadro 4 para cada um dos sexos separadamente, encontramos uma correlação significativa para o sexo masculino nos factores Confiança Física (Conf_fisc) ($r = 0.331$, $p \leq 0.01$), Força Física (Forc_Fisc) ($r = 0.329$, $p \leq 0.01$) e AutoValorização Física (AutoVal_Fisc) ($r = 0.414$, $p \leq 0.05$) todos eles versus Autoestima Global (AEG). Para o sexo feminino, os factores Atracção Corporal (Atrac_Corp) e AutoValorização Física (AutoVal_Fisc) ambos versus AEG, apresentam valores significantes de ($r = 0.238$, $p = 0.01$) e ($r = 0.242$, $p = 0.01$) respectivamente.

Quadro 5.**Correlação entre a Autopercepções Domínio Físico e Imagem Corporal em função do género**

	Conf_Fisc	Atrac_Corp	Forc_Fisc	AutoVal_Fisc
<i>Sujeitos Femininos</i>				
Acessibilidade/Fechamento	0,156	-0,059	0,217*	0,027
Satisfação/Insatisfação	0,165	0,088	0,214*	0,223*
Actividade/Passividade	0,404**	0,310**	0,437**	0,327**
Relaxar/Tensão	0,025	-0,180	-0,069	-0,011
<i>Sujeitos Masculinos</i>				
Acessibilidade/Fechamento	0,020	-0,073	0,053	0,062
Satisfação/Insatisfação	0,081	-0,108	0,028	-0,332*
Actividade/Passividade	0,430**	0,238	0,315*	0,475*
Relaxar/Tensão	0,052	0,045	-0,068	-0,098

* . Correlação significativa a 0.01

** . Correlação significativa a 0.05

Com base nos valores apresentados no quadro 5 é possível constatar que a correlação inter-factores, das diversas variáveis das Autopercepções domínio físico e Imagem Corporal, apresenta valores significantes.

Quando se analisa a relação entre estes dois constructos para ambos os sexos, encontramos uma correlação significativa quer no sexo masculino ($r = 0.430$, $p \leq 0.05$) quer no sexo feminino ($r = 0.404$, $p \leq 0.05$) para os factores Confiança Física (Conf_Fisc) versus Actividade\Passividade. Quando cruzamos os factores Atracção Corporal (Atrac_Corp) e Actividade\Passividade é nos possível constatar para o sexo feminino uma correlação significativa ($r = 0.310$, $p \leq 0,05$). Igualmente significantes surgem, para o sexo feminino, os valores: ($r = 0.217$, $p = 0.01$) para o factor Acessibilidade\Fechamento, ($r = 0.214$, $p = 0,01$) para o factor Satisfação\Insatisfação e finalmente ($r = 0.437$, $p = 0,05$) para o factor Actividade\Passividade todos eles versus o factor Força Física (Forc_Fisc);

relativamente ao sexo masculino, e ainda para o factor Força Física, constatamos uma correlação significativa ($r = 0.315$, $p = 0.01$) com o factor Actividade\Passividade.

Por último, verificamos para o factor AutoValorização Física (AutoVal_Fisc) a existência de dois valores significantes para o sexo feminino quando o cruzamos com os factores Satisfação\Insatisfação ($r = 0.223$, $p = 0.01$) e Actividade\Passividade ($r = 0.327$, $p = 0.05$). No que respeita ao sexo masculino, ainda para o mesmo factor, verificamos também a existência de duas correlações significativas das quais a primeira delas é negativa, para o factor Satisfação\Insatisfação ($r = -0.332$, $p = 0.01$), e a segunda positiva, para o factor Actividade\Passividade ($r = 0.475$, $p = 0.01$).

Quadro 6.

Correlação entre a Autoestima e Imagem Corporal em função do género

	Acess_Fech	Sat_Insat	Activ_Passiv	Relax_Tensão
<i>Sujeitos Femininos</i>				
AEG	0,078	-0,060	0,028	0,168
<i>Sujeitos Masculinos</i>				
AEG	0,141	-0,226	0,660**	0,009

*. Correlação significativa a 0.01

**. Correlação significativa a 0.05

Quando se analisa a relação entre as variáveis do acima exposto quadro 6, para cada um dos sexos separadamente, encontramos uma correlação significativa somente para o sexo masculino ($r = 0.660$, $p \leq 0.05$) no factor Actividade\Passividade. Os restantes valores encontrados são não significativos.

4.1.1.2. REGRESSÕES LINEARES

Procedemos ainda à análise dos valores obtidos na Regressão Linear com recurso ao método Stepwise para as dimensões do constructo Autoconceito Físico.

Quadro 7 .**Regressão das variáveis do Autoconceito físico controlando a Autovalorização física**

Predictores	R	R Quadrado
<i>Sujeitos Femininos</i>		
Atracção Corporal	0,76	0,58
Força Física, Atracção Corporal	0,77	0,60
<i>Sujeitos Masculinos</i>		
Atracção Corporal	0,78	0,60

Se analisarmos as regressões lineares, controlando a variável Autovalorização Física, apresentadas no quadro 7, constatamos que surgem dois factores para o sexo feminino, a Atracção Corporal e a Força Física. No sexo masculino vemos surgir apenas um factor, a Atracção Corporal. Assim, para o sexo feminino, a percentagem dos factores que mais contribuem para o valor final das Autopercepções é de 60%. No que respeita ao sexo masculino, a percentagem para o valor final das Autopercepções do único factor que se mostrou relevante é também de 60%.

4.2. ESTATÍSTICA INFERENCIAL DAS VARIÁVEIS EM ESTUDO

Para analisar os resultados da comparação entre as variáveis dependentes e independentes iremos em seguida proceder à apresentação dos resultados.

4.2.1 TESTE T DE STUDENT

Quadro 8.

Grau de significância entre as diferentes dimensões das Autopercepções no Domínio Físico em função da variável independente Sexo.

Teste t de Student

	N	t	df	Sig.
Confiança Física	137	-2,386	135	,018
Atração Corporal	137	-2,456	135	,015
Força Física	137	-3,606	135	,000
Autovalorização Física	137	-2,031	135	,044

Na medida em que o nosso estudo recai sobre as diferenças entre sexos em função das variáveis dependentes, constatamos no quadro 8 que para as variáveis ao nível das autopercepções no domínio físico existem diferenças estatisticamente significativas para todos os factores entre homens e mulheres para uma probabilidade de erro associada de $p \leq 0,05$).

Quadro 9.

Grau de significância entre a variável Autoestima Global (AEG) em função da variável independente Sexo.

Teste t de student

	N	t	df	Sig.
AEG	137	,103	72,318	,918

No quadro 9 podemos observar os valores do grau de significância relativo à comparação entre o constructo AutoEstima Global em função da variável sexo. Verificamos pois, a inexistência de diferenças acentuadas entre os dois géneros ($p = 0,918$), para uma probabilidade de erro associada de $p \leq 0,05$.

Quadro 10.

Grau de significância entre os diferentes factores da Imagem Corporal em função da variável independente Sexo.

Teste t de student

	N	t	df	Sig.
Acessibilidade \ Fechamento	137	-,870	135	,386
Satisfação \ Insatisfação	137	-1,185	135	,238
Actividade \ Passividade	137	-9,812	135	,000
Relaxar \ Tensão	137	-,014	135	,989

Analisámos também o grau de significância relativo à interacção entre os quatro factores da variável Imagem Corporal e a variável sexo como podemos ver no quadro 10. Os factores Acessibilidade/Fechamento, Satisfação/Insatisfação e Relaxar/Tensão, apresentaram resultados que são uma contra-evidencia à relação entre estas duas variáveis. Para o factor Actividade/Passividade o grau de significância entre homens e mulheres ($p=0,000$) mostra-se significativo para uma probabilidade de erro associada de $p \leq 0,05$.